Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia oficial de boas-vindas na chegada à Cidade do México

Cidade do México - México, 06 de agosto de 2007

Excelentíssimo presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Felipe Calderón,

Excelentíssima Margarita Zavala, sua esposa,

Minha companheira Marisa,

Senhoras e senhores integrantes da comitiva mexicana,

Senhoras e senhores integrantes da comitiva brasileira,

É com grande prazer que retorno a este admirável país, onde sempre sou recebido com hospitalidade e carinho. Volto ao México para consolidar uma aproximação sem precedentes nas relações entre nossos dois países.

Minha satisfação é redobrada pelos inegáveis avanços nas nossas relações nos últimos anos. Eles estão amparados em fatos concretos, na vitalidade de nosso comércio bilateral e no crescimento de nossos investimentos recíprocos. Por isso, atribuo importância ao segmento empresarial desta visita de Estado.

Confio em que os encontros entre empresários brasileiros e mexicanos confirmarão as perspectivas para o aprofundamento das relações econômicas bilaterais. Nossa aproximação se assenta em bases sólidas.

Compartilhamos ideais democráticos e de respeito aos direitos humanos, temos implementado programas voltados para a eliminação da pobreza e das disparidades sociais, e logramos estabilidade macroeconômica e confiança.

Com esse mesmo espírito de cooperação e solidariedade estamos forjando parcerias com nossos vizinhos no continente. Compartilhamos uma vocação latino-americana que se reforça e amplia a partir de iniciativas regionais.

Nossos governos sabem que é preciso consolidar a integração, inclusive como uma ferramenta de nosso próprio desenvolvimento nacional.

Caro amigo Presidente,

Estamos levando nossa parceria para a esfera dos grandes temas da agenda global. No âmbito do G-20, na OMC, lutamos para que o comércio seja uma verdadeira alavanca para o desenvolvimento dos países mais pobres.

Por meio da Coalizão Nova Agenda, estamos empenhados em que a campanha pelo desarmamento e pela não-proliferação nuclear não prejudique o desenvolvimento tecnológico e a soberania energética de nossos países.

Estamos juntos no grupo de países megadiversos, formado pelos doze países com maior biodiversidade do Planeta.

Por isso México e Brasil tem participado desde 2004, das reuniões do G-8 ampliado. Os países desenvolvidos reconhecem que a voz das economias emergentes é imprescindível quando vamos discutir questões estratégicas como a mudança climática, financiamento ao desenvolvimento, segurança energética e o combate à fome.

Por isso, atribuo crescente importância à coordenação bilateral que Vossa Excelência e eu temos mantido à margem de eventos multilaterais em Davos, Berlim e Georgetown.

Essa é mais uma razão para minha alegria em iniciar hoje esta visita de Estado ao México. Um país onde, estou seguro, voltarei a encontrar o mesmo povo confiante nas suas potencialidades e determinado a contribuir para a construção de uma América Latina próspera e pacífica.

Muito obrigado.